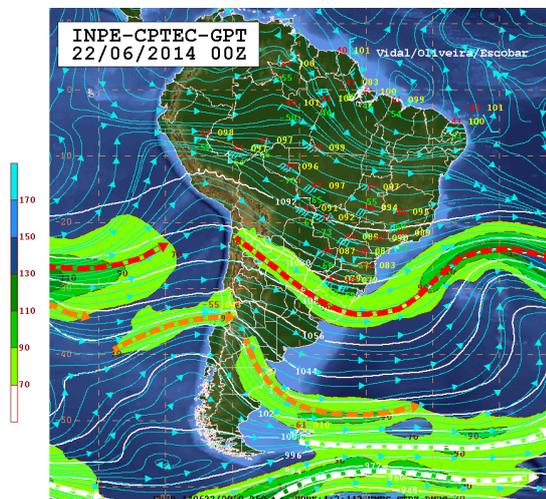




## Análise Sinótica

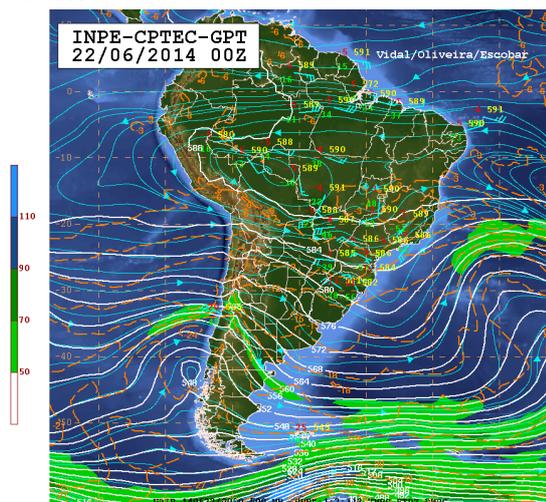
22 June 2014 - 00Z

### Análise 250 hPa



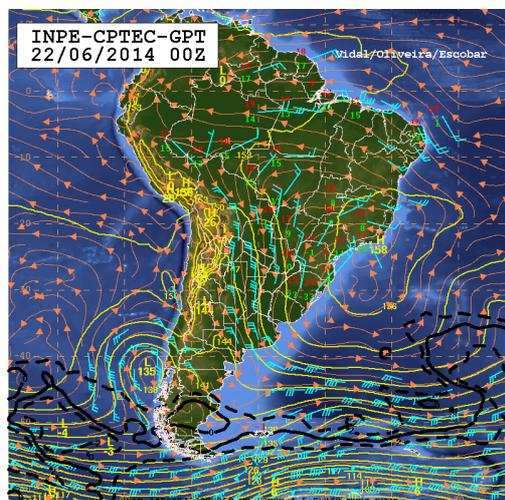
Na análise da carta sinótica de 250 hPa do dia 22/06, nota-se uma área de circulação anticiclônica dominando o escoamento sobre boa parte do Nordeste brasileiro com seu centro posicionado em torno de 02°N/46°W. Este sistema estende uma área de crista para sul em direção até o RS e depois segue para sudeste no Atlântico. Entre o norte do Chile, centro da Argentina, no Uruguai e extremo sul do RS o escoamento apresenta um ramo do Jato Subtropical (JST) com curvatura anticiclônica. No Atlântico esse JST tem curvatura ciclônica, pois circunda um cavado à leste de 36°W, região onde os ventos de oeste e noroeste estão fortes. Outro ramo do JST aparece no Pacífico e acoplado ao ramo norte do Jato Polar (JPN). Entre o Pacífico e o centro do Chile há um ramo do JPN circundando um cavado e a sotavento dos Andes esse JPN atua entre o oeste da Província de La Pampa e o nordeste da Província de Chubut e depois segue pelo Atlântico até se acoplar ao ramo sul do Jato Polar (JPS). Esse cavado faz parte do escoamento mais a sul da onda, sendo que mais a norte aparece outro cavado, o qual circunda a costa do Chile e do Peru. No litoral leste do Nordeste atua um cavado e pode-se perceber à leste da PB que o escoamento apresenta difluência. Outro cavado atua entre o AM e a Venezuela.

### Análise 500 hPa



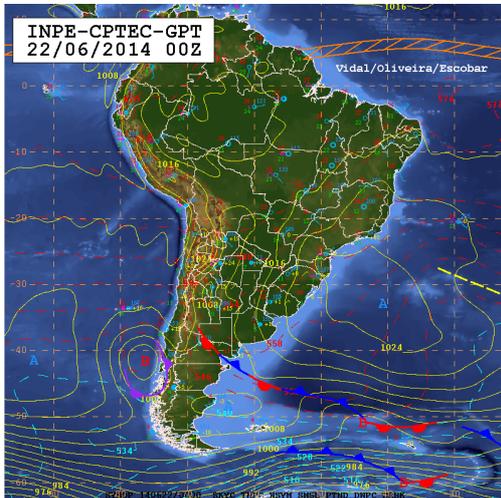
Na análise da carta sinótica de 500 hPa do dia 22/06 nota-se uma ampla área com circulação anticiclônica dominando o escoamento a norte de 20°S. O centro deste sistema está posicionado em torno do Estado de Rondônia, e de onde se estende uma crista na direção sudeste até o sul de SC e depois prossegue para sudeste no Atlântico. Esta área de crista dificulta a formação e o desenvolvimento vertical de nuvens sobre uma ampla área que vai desde o sul da Amazônia (sul do PA e do AM) até ao RS. Percebe-se uma área de cavado dominando o escoamento no Atlântico sul e seu eixo atua até o sul da BA. Este cavado, que atua numa área de significativa baroclinia, combinado a circulação marítima nas camadas mais baixas da troposfera contribui para manter a nebulosidade em áreas da faixa leste do Sudeste e na BA. Um cavado de onda curta atua entre o Paraguai e o centro da Argentina e provoca nebulosidade média nesta área. Um Vórtice Ciclônico (VC) atua posicionado em 42°S/77°W. Esse Vórtice possui núcleo frio de -24°C e apresentando características barotrópicas ao se aprofundar em fase pelas camadas mais baixas da troposfera até a superfície. Este sistema é contornado por ventos de oeste, que refletem a presença do ramo norte do JP em altitude.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa do dia 22/06 percebe-se que o padrão de circulação dominante sobre grande parte do continente, a norte de 40°N, é o anticiclônico. Este padrão tem seu centro posicionado sobre o Atlântico próximo a costa sul do Estado do RJ. Na borda norte deste anticiclone percebe-se vento de sudeste e de leste que contribui para a advecção de umidade do Atlântico em direção às costas da Região Nordeste e áreas do ES, respectivamente. Sobre o Pacífico nota-se um centro ciclônico refletindo o aprofundamento do VC descrito na média troposfera. O ar frio fica restrito a latitudes mais altas e acima de 40°S, sobre os oceanos e acima de 45°S sobre o continente, indicando que o ar de origem polar, nesta análise, praticamente, não atua sobre o continente Sulamericano. Entre a Bolívia e o leste da Argentina há ventos fortes de norte, evidenciando o Jato de Baixos Níveis, que advecta ar quente e úmido para sul, e por isso há nebulosidade baixa nesse corredor de vento. Um cavado de leste evidencia um DOL (onda de leste) atuando meridionalmente em 30°S e entre 02°N e 10°S.

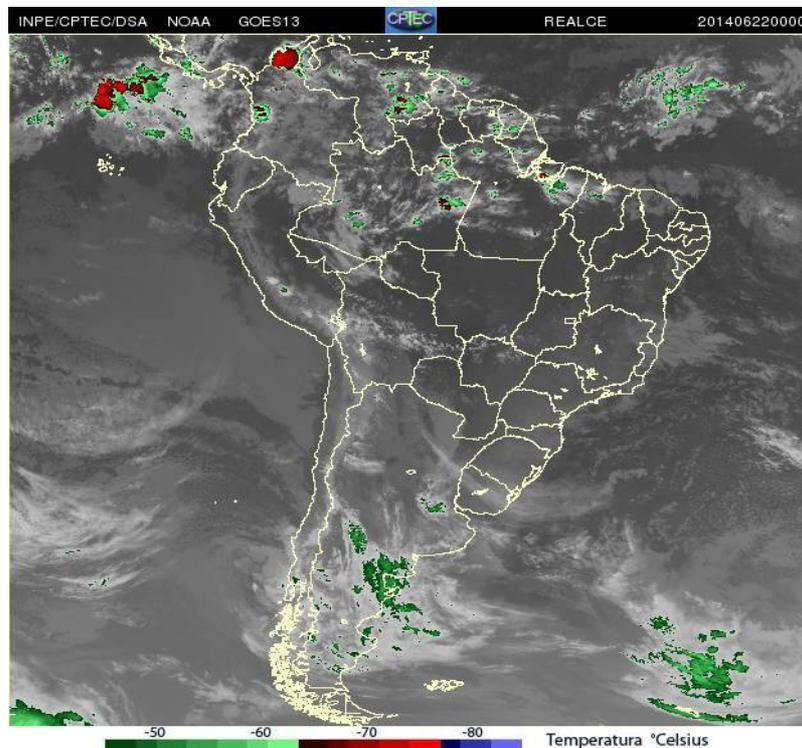
### Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 22/06, nota-se uma alta pressão com centro de 1024 hPa à leste do RS. Este sistema começa a adquirir características da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), que nesta análise ainda está centrada a leste de 10°W com núcleo de 1020 hPa (fora do domínio desta figura). Nota-se sobre o Pacífico em torno de 42°S/77°W a atuação de um ciclone extratropical ocluso com valor de pressão de 1004 hPa. Um sistema frontal de fraca intensidade pode ser observado de forma estacionária no sul do continente e frio pelo Atlântico até a baixa de 1000 hPa em torno de 51°S/43°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa em 41°S/93°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N e 08°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 05°N e 07°N, aproximadamente.

### Satélite

22 June 2014 - 00Z





## Previsão

Neste domingo (22/06) grande parte do interior do Brasil estará sob a atuação da circulação anticiclônica que garante o tempo estável sobre grande parte do território brasileiro. Na faixa leste da Região Sudeste e Nordeste do Brasil a advecção de umidade favorecida pela circulação anticiclônica presente nas camadas mais baixas da troposfera, deixará o céu com bastante nebulosidade entre o norte do RJ e o nordeste da BA, sendo que no litoral sul da BA haverá maior convergência de umidade e chuva no decorrer do dia.

A partir de segunda-feira (23/06) destaque é para o leste da Região Nordeste entre PE e o RN onde uma onda de leste (DOL) provocará chuva com acumulados significativos, principalmente nos litorais de PE, da PB e do RN, podendo atingir a zona da mata desses Estados. Este sistema continuará provocando chuva entre a PB e o litoral norte de AL no dia 24/06.

No Sul do Brasil, o domingo terá pancadas de chuva em grande parte do oeste, sul, centro e norte do RS, devido a passagem de um cavado de onda curta em 500 hPa e a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN). Esse cavado provocará pancadas de chuva na segunda-feira (23) entre o norte, leste e o litoral norte do RS, em SC e no sul e oeste do PR, podendo ser localmente forte.

Na terça-feira (24) outro cavado em 500 hPa cruzará os Andes e provocará pancadas de chuva localmente forte no nordeste e parte do norte da Argentina, no sul e leste do Paraguai, norte do Uruguai, RS, SC e no sul e sudoeste do PR. Também haverá forte difluência no escoamento em 250 hPa que contribuirá para essa instabilidade.

Na quarta-feira (25) uma onda frontal tenderá a se formar entre o RS e o norte da Argentina, vindo a provocar chuva localmente forte no Uruguai, no RS, em SC, nordeste da Argentina, no Paraguai e no sul e oeste do PR. Na quinta-feira (26) este sistema ondula como estacionário entre o Paraguai, norte do RS e oceano Atlântico, entretanto deixará o tempo encoberto com chuva entre o centro do RS e o sul e o oeste do PR e Paraguai, podendo haver acumulados significativos de mais de 80 mm em 24h entre o norte do RS, SC, sudoeste do PR e leste do Paraguai. Os modelos BRAMS5, ETA15 e GFS conseguem identificar acumulados de chuva entre PE e o RN nos dias 23 e 24, e também a instabilidade e chuva entre o Paraguai, Sul do Brasil e nordeste da Argentina. O modelo G3DVAR prevê pouca chuva entre PE e o RN nesse período.

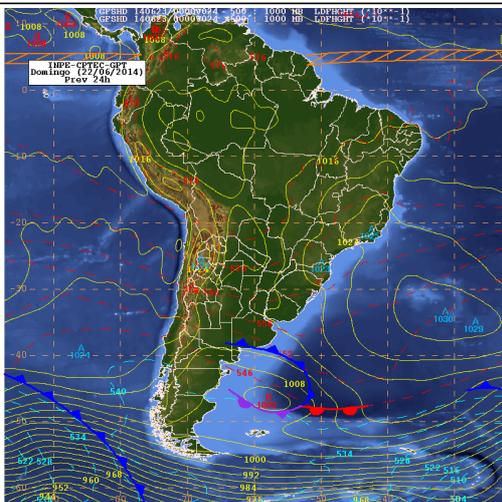
<br>

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

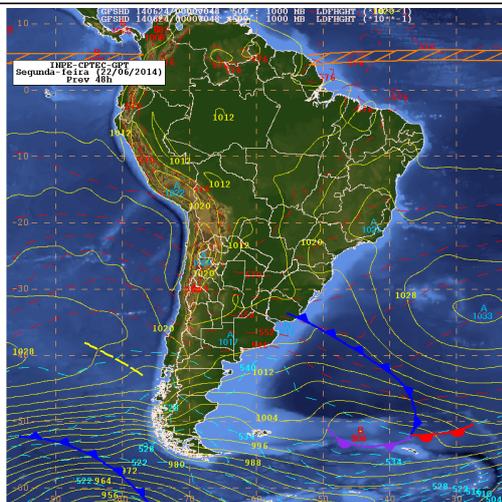


## Mapas de Previsão

24 horas



48 horas

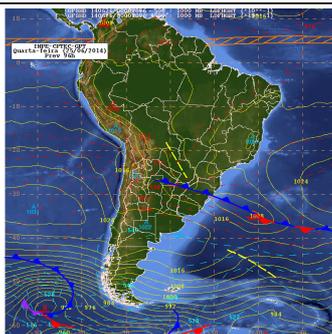


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

